

ROTEIRO DE ESTUDO/ATIVIDADE

UME: AYRTON SENNA DA SILVA

ANO: 8º ANO A/B/C/D - CIÊNCIAS DA NATUREZA

PROFESSOR: LUIZ FELIPE RABELO DOS SANTOS

PERÍODO DE: 21/05/2021 a 10/06/2021

ALUNO:



- UNIDADE TEMÁTICA

VIDA E EVOLUÇÃO

- HABILIDADES

EF08CI07 / EF09CI11 / EF09C12 / EF09CI13

Atividades	Orientações
• Leitura. • Faça sua armadilha seguindo o passo a passo abaixo, filme ou envie imagens do seu experimento.	• Link de acesso ao Portal da Educação: https://www.santos.sp.gov.br/portal/ume-ayrton-senna-da-silva

CHIKUNGUYA

Você sabe o que é febre Chikungunya?

**Essa doença viral de nome complicado está contaminando
muitas pessoas no Brasil**

A febre Chikungunya é uma doença causada por um vírus e transmitida por mosquitos do gênero Aedes:

- ***Aedes albopictus***
- ***Aedes eegypti***

Essa última espécie também está relacionada com a transmissão da dengue, outra doença viral extremamente grave e que acomete muitas pessoas em nosso país.

No Brasil, a circulação do vírus foi identificada pela primeira vez em 2014.

Chikungunya significa "aqueles que se dobram" em swahili, um dos idiomas da Tanzânia.

Refere-se à aparência curvada dos pacientes que foram atendidos na primeira epidemia documentada, na Tanzânia, localizada no leste da África, entre 1952 e 1953.

A Chikungunya é uma doença que não escolhe as pessoas por idade, cor da pele ou sexo, podendo acometer qualquer indivíduo.

Os sintomas, entretanto, são de maior intensidade em crianças e idosos.

Em mulheres grávidas, os riscos maiores estão no fato de que a doença pode provocar aborto.

A febre Chikungunya é muito similar à dengue, sendo assim, é preciso muita atenção por parte dos médicos no momento do diagnóstico.

Veja a seguir os principais sintomas que podem surgir em uma pessoa com essa doença:

- **Febre alta de início súbito que normalmente atinge mais de 39 graus;**
- **Dores intensas nas articulações;**
- **Dores de cabeça;**
- **Dores musculares;**
- **Dores nas costas;**
- **Náusea e vômitos;**
- **Manchas na pele.**

A principal diferença entre a dengue e a febre Chikungunya está no fato de que essa última provoca dores fortes nas articulações, que podem durar por meses e até mesmo anos.

Como dito acima o nome da doença significa "aqueles que se dobram" e é uma referência às dores articulares que impedem a pessoa de locomover-se normalmente.

Não existe um tratamento específico para a febre Chikungunya, sendo assim, apenas os sintomas são tratados.

É recomendado o uso de paracetamol para a febre e alguns anti-inflamatórios para as dores nas articulações.

Assim como na dengue, é importante hidratar o paciente e não fazer uso de remédios que contenham ácido acetilsalicílico.

Acredita-se que uma pessoa que foi exposta uma vez à Chikungunya não corre risco de desenvolver a doença novamente.

Isso quer dizer que os acometidos desenvolvem imunidade contra o vírus.

Por ser transmitida pelo mesmo mosquito, as formas de prevenção da doença são as mesmas que a da dengue.

Sendo assim, não devemos nos esquecer de:

- **limpar e tampar as caixas d'água;**
- **limpar as calhas;**
- **não deixar água em vasos de plantas;**
- **cobrir qualquer recipiente que acumule água;**
- **tirar a água de plantas, como bromélias.**

ATENÇÃO

Ao sentir os sintomas descritos neste texto, procure imediatamente o médico e siga rigorosamente as orientações.

Apesar de mortes serem raras, se a doença não for tratada adequadamente, elas poderão ocorrer.

Por isso, a melhor prevenção ainda é, combater o mosquito.

ATIVIDADE

**Criar uma armadilha para o mosquito *Aedes eegypti*,
transmissor da Chikunguya.**

**Faça sua armadilha seguindo o passo a passo abaixo, filme
ou envie imagens do seu experimento.**

1. Materiais

- Uma garrafa pet de 1,5 a dois litros;
- uma tesoura;
- uma lixa de madeira nº 180 ou similar;
- um rolo de fita isolante preta, ou similar;
- um pedaço (5 x 5 cm) de tecido chamado micro tule, ou similar;
- quatro grãos de alpiste ou uma pelota de ração felina, ou produtos similares.



2. Tire a tampa da garrafa e, com um jeitinho especial, remova o anel do lacre da tampa, sem danificá-lo. Reserve este lacre; ele será usado como componente da sua mosquitêrica.



3. A próxima etapa é cortar a garrafa em duas partes. Antes de iniciar o corte, amasse a garrafa até obter uma dobra. Com o plástico dobrado fica mais fácil cortá-lo. Agora, use esse corte como furo para posicionar a tesoura e cortar o restante da garrafa; Uma das partes vai servir de copo e a outra, como um funil, será a tampa;



4. Agora você vai lixar toda a superfície da tampa, que corresponde à face interna da boca do funil, até torná-la completamente áspera e fosca (lixe sempre no sentido único, da boca do gargalo, para o funil, no fundo). Essa peça constituirá a tampa da mosquiteira.



- 5.** Corte o micro tule (5cm X 5cm) e cubra a boca da garrafa. Use o anel do lacre que você guardou como presilha. Esta fase exige o jeitinho especial, pois é necessário forçar a presilha para alcançar, pelo menos, a segunda volta da rosca.



- 6.** Para estabelecer a altura ideal do nível da água na mosquitérica é preciso encaixar a tampa, com o bico para baixo, dentro do copo. Identifique, de cima para baixo, o intervalo de altura que vai da boca do copo até o fundo fosco da tampa. O ponto médio desse intervalo deve ser considerado como a altura do nível da água na sua mosquiteira. Marque esse nível com um pedaço de fita isolante, bem fino, como se fosse uma linha, colada pelo lado de fora do copo. Essa marca também delimitará o espaço de ar que ficará acima da água, entre as duas peças da mosquitérica.



7. Chegou a hora de começar a montagem da mosquitêrica: acrescente água no copo, de forma que fique uma camada aérea de 3 a 4 cm (da boca do copo para baixo)¹; coloque o alimento (quatro sementes de alpiste ou uma pelota de ração felina triturados dentro d'água; posicionar a tampa, de maneira simétrica, com o bico para baixo e então vede as duas partes da mosquitêrica, usando fita isolante. Use a fita isolante para fixar as duas peças da mosquitêrica e, ao mesmo tempo, vedar o espaço entre a borda do copo e a face externa da tampa.





8. Pronto! Complete com água até o nível marcado com a tirinha de fita isolante. Coloque a armadilha em local fresco e sombreado. Após uma semana, verifique a altura da coluna de água. Se estiver abaixo do nível, complete-a. Com o nível da água mais alto, os ovos que foram depositados na superfície áspera da tampa ficarão dentro d'água e, em poucos dias, será possível visualizar larvas de mosquitos nadando na parte inferior da mosquitêrica.